

AS TRILHAS TERRESTRES DO PARNAMAR DE FERNANDO DE NORONHA: UMA QUESTÃO DE COERÊNCIA E IDENTIDADE COM O MEIO AMBIENTE

Cristina Engel de Alvarez; Julio Eustáquio de Melo; Roberto Leconte de Mello

RESUMO: Fernando de Noronha possui interesses preservacionistas e excepcional vocação turística e recreacional devido à riqueza das paisagens, praias e mares no entorno, ocasionando a visitação intensiva e forte impacto tanto no ambiente natural como no cultural construído. Foram desenvolvidos projetos de infra-estrutura para as trilhas a partir da metodologia ROS – *Recreational Opportunities Spectrum*, associada à metodologias específicas de projeto e de representação, buscando especialmente a exequibilidade e posterior manutenção por pessoal técnico não especializado. Dentre os principais projetos, destacam-se as edificações de apoio - de 9m² a 60m² - divididas em categorias conforme o nível de complexidade, além de pontes para pedestres, escadas, sinalização, etc. Adotou-se a madeira como matéria-prima básica e uma linguagem arquitetônica coerente com o ambiente do entorno, buscando-se a repetição da tipologia de alguns elementos estruturais, criando vínculos de identidade entre as intervenções propostas e estas com o ambiente em que se encontram inseridas.

Palavras-chave: madeira, Arquitetura Ecológica; Arquipélago de Fernando de Noronha

AS TRILHAS TERRESTRES DO PARNAMAR DE FERNANDO DE NORONHA: UMA QUESTÃO DE COERÊNCIA E IDENTIDADE COM O MEIO AMBIENTE

ABSTRACT: The archipelago of “Fernando de Noronha” has an exceptional tourism and recreacional vocation due to the beauty of the landscapes, beaches and seas all around. This has been causing an intensive visitation provoking strong impact in the natural and built environment. Starting from the methodology ROS - *Recreational Opportunities Spectrum*, associated to specific methodologies of project and representation, infrastructure projects were developed for trails especially looking for the execution and posterior maintenance for a not specialized technician. Among the main projects, stand out the support constructions - from 9 m² to 60 m² - divided in categories according to the complexity level, besides bridges for pedestrians, stairways, signs, etc. It was adopted wood as the basic raw material and an architectural language coherent with the atmosphere of the island, looking for repetition of the typology of some structural elements, creating identity with the local environment.

Keywords: wood, Green Architecture, Fernando de Noronha Archipelago

1. INTRODUÇÃO

Projetar para um local como o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha assume uma proporção infinitamente superior à área efetiva dos projetos arquitetônicos. Considerado um paraíso no Brasil, qualquer intervenção requer coerência absoluta com os princípios ambientais que norteiam o Parque, tecnologia adequada para a mão-de-obra disponível no Arquipélago e desenho que permita a compreensão e uso adequado pelo usuário final.

O projeto técnico “Planejamento do Uso Recreativo do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha” (convênio IBAMA/WWF) permitiu a formação de uma equipe multidisciplinar com cerca de 20 profissionais – sendo 5 para os projetos de infra-estrutura e sinalização – permitindo ampla troca de informações e consultorias específicas. Assim, os projetos foram desenvolvidos visando atender às particularidades do local tanto sob o ponto de vista dos usuários e administradores, mas, sobretudo, mediante rigorosos critérios ambientais e paisagísticos. Como condicionante adicional estabelecido pela própria equipe de arquitetura e engenharia, considerou-se a necessidade de criação de elementos que pudessem ser repetidos em situações diferenciadas, buscando a unificação das soluções adotadas e a criação de uma identidade própria para as intervenções propostas para o Parque.

2. CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO ARQUIPÉLAGO

O Arquipélago de Fernando de Noronha é reconhecido mundialmente por suas paradisíacas paisagens (figura 1), onde o encontro do mar com os rochedos formam uma composição diferenciada, tanto no ambiente terrestre como no marinho, atraindo mais de 25.000 pessoas a cada ano.



Figura 1- Praia do Sancho e Morro dos Dois Irmãos: exemplos de paisagens do Parque.

De origem vulcânica, o Arquipélago é composto por 21 ilhas, situadas a cerca de 350 Km da costa do Nordeste brasileiro, com características ambientais definidas como “Floresta Atlântica Insular” e basicamente duas estações climáticas anuais: seca e chuvosa.